

## Questão 40

A “política dos governadores” é considerada a última etapa da montagem do sistema oligárquico ou liberalismo oligárquico, que permitiu, de forma duradoura, o controle do poder central pela oligarquia cafeeira.

(Carlos Alberto Ungaretti Dias.  
“Política dos governadores”. <https://cpdoc.fgv.br>.)

A afirmação do texto pode ser justificada pelo fato de que essa política

- (A) fortaleceu a política econômica de caráter liberal, eliminando subsídios e favorecimentos do Estado aos diversos setores da produção agrícola.
- (B) implementou um sistema de compra, pelo Estado, do conjunto da produção cafeeira, garantindo a estabilidade do preço mundial do café.
- (C) ampliou os mecanismos de representação política dos estados no poder legislativo, consolidando a isonomia entre os poderes.
- (D) inaugurou um período de ampliação da influência dos setores rurais na política nacional, neutralizando a força política do poder central.
- (E) assegurou o compromisso de isenção da intervenção do Estado em assuntos locais, estabelecendo um equilíbrio entre estes e o poder central.

**ALTERNATIVA E**

A “Política dos Governadores” fez parte da estrutura do período do café com leite (1898-1930), em que alguns Estados, como São Paulo (café), Minas Gerais (leite), Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul controlavam a política nacional, controlando os votos. No entanto, havia uma troca de favores entre o governo federal e os governos estaduais. Os Estados tinham que conseguir votos para um nome já negociado e decidido de antemão pela elite cafeeira. A melhor forma de se conseguir esses votos, nas localidades, era a partir do chamado *voto de cabresto*, em que setores das elites locais controlavam o processo eleitoral, a partir de fraudes, ameaças ou pequenos favores. Alguns relatos afirmam que coronéis davam um prato de comida para os eleitores antes do momento do voto. Eles ficavam reunidos em um galpão, recebiam a refeição e partiam todos juntos para votar em quem as elites pré-determinavam. Essa estrutura foi chamada de *curral eleitoral*, na mediada em que os eleitores eram tratados como animais, conduzidos e alimentados por senhores. Dessa forma, a “política dos governadores” mantinha um certo equilíbrio entre as pretensões do governo federal e mantinha, quase intacta, a antiga estrutura senhorial.